

Stoque projeta crescer 100% e faturar R\$ 56 mi

Abertura de filiais e lançamento de produtos serão estratégias utilizadas

FERNANDA CAMPOLINA,
especial para o DC

A belo-horizontina Stoque Soluções Tecnológicas Ltda tem como meta para 2009 repetir o resultado alcançado nos indicadores desde a sua fundação, em 2003: crescer 100%. Se alcançada, a receita somará R\$ 56 milhões no acumulado do ano. Na mesma proporção, o número de funcionários saltará para 400.

Para dar suporte aos planos de crescimento da empresa que atua no setor de tecnologia da informação (TI), serão investidos R\$ 10 milhões na abertura de filiais. A localização não foi revelada. Uma das propostas será intensificar a atuação no mercado paulista, onde a empresa já possui escritório. A Stoque também está presente em Vitória, Belém, Brasília e Manaus.

Para Wallace Mello, diretor de TI da empresa, São Paulo é um estado progressista, com grandes empresas capazes de valorizar as inovações que apresentamos ao mercado. "Porém, Minas Gerais continua sendo nosso principal foco."

Lançamentos — Também dará suporte à meta o lançamento de produtos.

Somente neste ano, foram três: o AP Fiscal (pagamento automático de Nota Fiscal Eletrônica), o Assinatura Digital e o Stoque ECM (gestão eletrônica de documentos).

A Stoque atua em quatro

linhas de desenvolvimento:

- ✓ Outsourcing;
- ✓ Suprimentos;
- ✓ Assistência técnica;

✓ Tecnologia da informação (gestão eletrônica de documentos), subdividida nas atividades de comercialização de máquinas, sistemas de impressão, prestação de serviços em TI, consultoria em processos e tecnologia bancária.

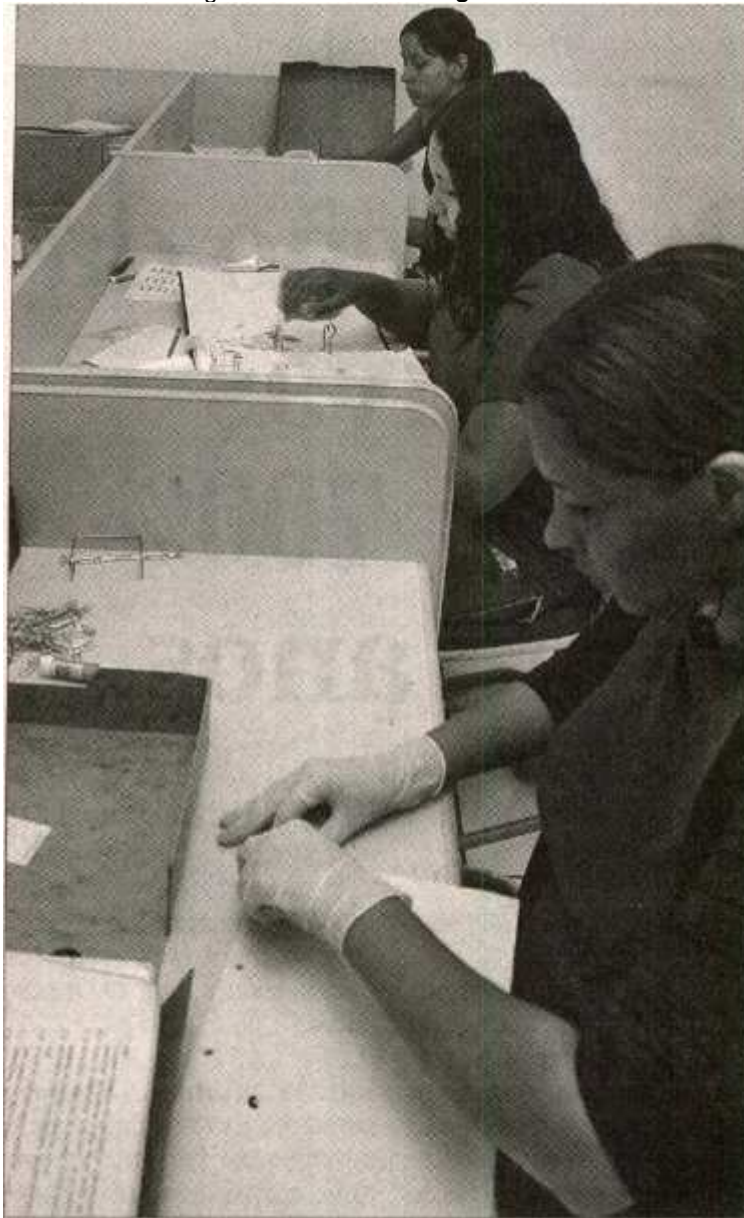
Para dar suporte aos planos de crescimento da empresa que atua no setor de tecnologia da informação (TI) serão investidos R\$ 10 milhões

Exportações — Reconhecida como uma das maiores representantes da Xerox do Brasil em Minas, em 2008 a Stoque exportou US\$ 100 mil para os

Estados Unidos em 2008, o equivalente a 7% de seu faturamento anual, que chegou a casa dos R\$ 28 milhões naquele ano.

"O embarque aconteceu por acaso. Uma empresa do grupo ArcelorMittal solicitou um serviço e fechamos um contrato para atuar naquele mercado, mas não temos interesse em intensificar as operações fora do país. Acreditamos que o Brasil ainda tem muito a ser explorado pela Stoque", afirma Murilo Taranto, diretor da Stoque.

Sobre o comportamento da empresa frente aos impactos da crise econômica, o diretor da Stoque afirmou que a empresa não foi afetada, pelo contrário. "Com a crise conquistamos clientes importantes, como o Serviço Federal de Processamentos de Dados (Serpro)."



Stoque vai ampliar quadro de funcionários